

USO DA EAD NOS CURSOS DE TURISMO: resultados preliminares

Graziela da Silva Suzuki¹

Rodrigo Burkowski²

Resumo

O uso de novas tecnologias de informação e comunicação na educação representa uma inovação nos processos educacionais ou um modismo que pouco contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem? Apesar de incipientes, as pesquisas apontam para três caminhos: Há um modismo, um desconhecimento teórico do real potencial e formas de aproveitamento, mas também evidências de ganhos ao adotar tais tecnologias. As novas tecnologias educacionais têm sido objeto de estudo de vários pesquisadores nas últimas décadas. Esta pesquisa teve como objetivo principal analisar o uso de ferramentas de EaD no ensino superior de Turismo. O universo da pesquisa foram os membros do grupo de discussão da Associação Nacional de Pós-graduação em Turismo (ANPTUR). Dentre as principais contribuições do trabalho têm-se a confirmação do uso pessoal influenciando o uso profissional, com uma correlação de 0,839 nos dados obtidos, o baixo conhecimento pleno da legislação que regulamenta a EaD nos cursos presenciais e a baixa formalização nos projetos políticos pedagógicos quando existe o uso de ferramentas.

Palavras-chave: Blog. Educação a distância. Twitter. Docência. Formação

¹ Mestranda em Administração-FUMEC/ Bolsista FAPEMIG, Especialista EAD, Bacharel em Turismo. elasuzuki@yahoo.com.br

² Docente Departamento de Turismo da UFOP e Doutorando em Administração. rodrigoburkowski@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O uso de novas tecnologias de informação (NTI) na educação representa uma inovação nos processos educacionais ou um modismo que pouco contribuirá para o processo de ensino-aprendizagem? Apesar de incipientes, as pesquisas sobre os resultados destes usos, percebe-se um modismo no uso dessas NTI's, um desconhecimento teórico do real potencial e formas de aproveitamento, mas também evidências de ganhos ao adotar tais tecnologias. O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa, já concluída, sobre Educação à Distância (EaD) e Turismo desenvolvida no curso de especialização em educação à distância da Universidade Gama Filho. A pesquisa teve como objetivo principal analisar o uso de ferramentas de EaD no ensino superior de Turismo. Apresenta-se neste artigo os resultados do uso de *blog's* e *twitter*. O universo da pesquisa foram os membros do grupo de discussão da Associação Nacional de Pós-graduação em Turismo (ANPTUR). A lista conta com 404 membros. Desde sua criação, em julho de 2008, foram postadas 2799 mensagens sendo que os 10 participantes mais ativos postaram 1105 mensagens.

Foi disponibilizado um *survey* com 11 questões fechadas e 1 questão aberta, por meio da *plataforma-web* enquetefacil.com. A pesquisa ficou disponível no período 08/02/2011 a 30/02/2011 e recebeu 58 visitas que resultaram em 25 questionários respondidos. O erro amostral apresentado foi de 16% e um nível de confiança de 90%. Contudo, percebe-se que a lista possui uma baixa participação efetiva – considerando o número de participantes, total de mensagens postadas, número de participantes efetivos, entre outros – e utilizando um corte de 10% de participantes ativos, teríamos um erro amostral de 10% e 90% de confiança. Sendo assim, apesar de acreditarmos nos resultados, pois foi aplicada outra pesquisa em grupo similar com resultados aproximados, não podemos considerar a amostra representativa, sendo os resultados válidos apenas para o grupo em questão.

AS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

Dentre os recursos avaliados, o blog é um dos mais utilizados para EaD nos cursos de Turismo. O Blog é uma ferramenta simples, mas que pode ser muito eficiente para o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Mantovani (2005, p.12), “weblog ou blog, é um tipo de publicação on-line que tem origem no hábito de alguns pioneiros de *logar* (entrar, conectar ou gravar) à *web*, fazer anotações, transcrever, comentar os caminhos percorridos pelos espaços virtuais”. Porque permite de forma assíncrona a construção coletiva de saberes. De acordo com o blog “prof2000” um blog é um registro publicado na Internet relativo a algum assunto e organizado cronologicamente (como um diário). Pode ainda permitir comentários dos leitores aos textos publicados. Tem como grande vantagem o fato de o autor do blog não necessitar de saber construir páginas para a Internet. (prof2000)

Boeira(2008) defende que esta ferramenta é um importante instrumento de comunicação, interação e compartilhamento de idéias, informações e conhecimentos de forma colaborativa, e por estas características, torna-se uma importante ferramenta que pode ser explorada potencialmente na área educacional. Dessa forma, existe uma discussão proposta por Gomes(2005) sobre o uso do blog como recurso pedagógico ou como estratégia pedagógica. Enquanto recurso pedagógico os blogs podem ser um espaço de acesso a informação especializada e/ou um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. O blog passa a ser então um “repositório” de informações, tendo o professor um papel ativo e o aluno um papel passivo. É o docente quem escolhe o conteúdo, levando muito das vezes a repetição do conteúdo desenvolvido de forma presencial.

Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de um portfólio digital; um espaço de intercâmbio e colaboração; um espaço de integração. Sendo assim, os blogs adquirem uma dinâmica própria, revelando conteúdos que muitas vezes extrapolam o objetivo proposto, sem que isto seja prejudicial para o processo. Em uma perspectiva freiriana, temos os alunos como construtores e autores de seu próprio saber e dessa forma, têm-se um ganho, a nosso ver, qualitativo na prática docente. Corroborando com Boeira(2008) os alunos não devem ser apenas responsáveis pela sua

conexão, mas também devem contribuir com o processo de aprendizagem, pois aprender é um processo ativo, do qual tanto professor quanto aluno devem participar.

Além disso, Pinheiro (2010) propõe que questão a ser discutida não é se devemos usar ou não, mas como usar, qual a estratégia, quem é o meu público, eles tem acesso as redes, eles tem perfil para acessar as redes sociais? E responde à questão ao lembrar o depoimento do professor (BENNETT; MATON, 2010) quando ele diz que o uso deve estar voltado aos objetivos da disciplina e não para a ferramenta em si, mas para ele não é o que vemos hoje. Concorda-se que parece existir uma urgência de usar as redes sociais a qualquer custo na educação, e se esquecem dos objetivos de aprendizagem.

De acordo com o perfil do Wikipédia *Twitter* é uma rede social e servidor para microblogging, que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos de até 140 caracteres, conhecidos como *tweets*. Desde sua criação em 2006 por Jack Dorsey, o *Twitter* ganhou extensa notabilidade e popularidade por todo mundo.

Estima-se em 105 milhões de perfis criados, que atraem 190 milhões de visitantes únicos por mês, gerando 65 milhões de tuites por dia (LEAL, 2010). O potencial do *Twitter* na educação começa a ser demonstrado por meio de pesquisas como a realizada nos Estados Unidos.

In the article *The Effect of Twitter on College Student Engagement and Grades*, published in November 2010 by the *Journal of Computer Assisted Learning*, Junco revealed the findings of the 14-week study by concluding that it “provides the first piece of controlled experimental evidence that using *Twitter* in educationally relevant ways can increase student engagement and improve grades, and thus, that social media can be used as an educational tool to help students reach desired college outcomes. (<http://www.facultyfocus.com/articles/teaching-and-learning/professors-use-twitter-to-increase-student-engagement-and-grades/>) “I think the most important thing is to focus on how you will use the technology in the classroom and not on the technology itself,” he says.” While we found interesting results using *Twitter*, we believe that the pivotal factor was how we used it in educationally-relevant ways. Our research team is currently looking at how we can expand our study to come up with materials to help professors use social technologies in educationally-relevant ways.” (BENNETT; MATON, 2010, p. 03).

Pinheiro (2010) chama a atenção para o depoimento de um aluno afirmando que não consegue estudar ou não vê como estudar usando o facebook, rede social que será apresentada mais a frente, esta fala do aluno confirma a minha idéia de que o twitter é bem mais informacional do que o facebook, se ajustando melhor ao ensino. Isto pode ser explicado pelo pouco uso da ferramenta e pela possibilidade da comunicação direta entre os interessados, ou seja, ao direcionar as informações têm-se um ganho de qualidade.

RESULTADOS

O uso da EaD no ensino superior, modalidade presencial, esta regulamentado pela portaria 4.059/2004 do Ministério da Educação. Ela prevê a adoção de até 20% da carga horária do curso na modalidade à distância. Esse uso pode ser distribuído de acordo com a necessidade de cada curso, sendo possível o desenvolvimento de disciplinas completamente em EaD ou apenas parte do conteúdo programático por essa modalidade. Todavia, para que seu uso esteja institucionalizado e formalizado dentro do projeto pedagógico é necessário que os professores conheçam os fundamentos dessa metodologia para potencializar os resultados. Os resultados da pesquisa apontam que 52% dos entrevistados não conhecem ou conhecem pouca a portaria ministerial que regulamenta a EaD nos cursos superiores. Acredita-se que este índice contribui para o baixo uso das ferramentas nos cursos presenciais. Coerente com este resultado, 74% dos projetos pedagógicos não prevêem o uso da EaD e quando utilizam, o fazem com uma ou duas disciplinas. Esse pouco uso formalizado pode ter como uma das explicações a burocracia das instituições e o conservadorismo das universidades públicas, uma vez que 64% dos respondentes são oriundos de Instituições de Ensino Superior públicas. Contudo, apesar de não formalizado no projeto político pedagógico dos cursos, 65% dos professores afirmaram utilizar alguma forma de EaD, mesmo que não previsto no

Tabela 01: O seu programa de disciplina prevê o uso de EaD?

Sim	9	47%
Não	10	53%

Fonte: Dados da pesquisa

programa da disciplina (50% afirmam que não prevêem o uso) o que demonstra que os docentes estão “experimentando” novas formas de estratégias e recursos de educação. Questiona-se, o porquê de não formalizar essa prática, buscando assim validar a EaD como recurso pedagógico e/ou estratégia de ensino.

No caso dos blog’s, os dados apontam para um potencial uso, pois 43% utilizam com certa freqüência essa ferramenta (17% - muito e 26% as vezes). Esse resultado é próximo do uso pessoal, no qual 57% dos professores afirmaram utilizar(Tabela 1). Os Blogs como espaço de difusão de informação ou como recurso ou estratégia pedagógica é um fenômeno recente, mas que apresenta certo desgaste ou estagnação. Durante a pesquisa foi possível identificar alguns blog de disciplinas do curso de Turismo que foram criados e depois abandonados. Apesar desse problema, acredita-se que a ferramenta possui valor para ser usada nos cursos presenciais de Turismo.

Tabela 02: Uso das plataformas/software/site:

	Profissional	Pessoal	Profissional	Pessoal	Pessoal	Profissional	Pessoal
	Muito	Muito	Às vezes	Às vezes	Tenho mas não uso	Não	Nada
Orkut	1	4	6	6	4	10	7
Facebook	3	9	6	6	2	11	4
Outras rede	4	5	6	6	3	10	7
Email	18	21	4	1	0	0	0
Youtube	3	5	7	12	0	10	6
Blog	4	5	6	7	2	10	7
Moddle ou	6	0	1	0	5	14	0
Twitter	2	4	2	2	0	16	10

Fonte: Dados da pesquisa

O *twitter* é a ferramenta mais recente a ser avaliada. Os dados apontam que 70% dos professores não fazem uso desse microblog no âmbito profissional, ao passo que 43% não o fazem no âmbito pessoal. Apesar do estudo feito nos EUA, acredita-se que por ser uma ferramenta nova, os professores ainda não sabem como utilizá-la nos cursos. Um ponto relevante é que 22% dos professores criaram um perfil no *twitter*, mas não o utilizam. Esse também é um fenômeno das NTI’s, ou seja, as pessoas criam um perfil por modismo ou pressão e logo abandonam a plataforma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que as NTI's fazem parte da realidade educacional dos cursos de turismo no Brasil, mesmo que não sendo formalizados junto aos colegiados dos cursos. Um grande número de usuários destas tecnologias, o acabam fazendo por curiosidade ou experimentação, podendo não ter passado por uma capacitação que permita o uso real das potencialidades destas tecnologias. Um questionamento que surgiu durante a pesquisa foi se o uso pessoal condiciona o uso profissional? Pois percebeu-se que existe uma relação entre o maior uso pessoal e o profissional. Isso permite questionar se o professor irá adotar as ferramentas que possui maior afinidade e facilidade para uso ou aquelas que apresentam maior efetividade. Desta forma, pode-se afirmar que a modalidade EaD está presente nos cursos de turismo, sendo necessária a capacitação dos profissionais para o seu uso, bem como a formalização dessa prática nos projetos pedagógicos.

REFERÊNCIAS

- ANPTUR. Associação Nacional de Pós-graduação em Turismo. Disponível em www.anptur.org.br Acessado em 07/04/2011.
- BENNETT, S.; MATON, K. **Beyond the 'digital natives' debate:** Towards a more nuanced understanding of students' technology experiences. *Journal of Computer Assisted Learning*, 26: 321–331. doi: 10.1111/j.1365-2729.2010.00360.x. 2010
- BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas.** Disponível em: < <http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf> > Acesso em: 10 jan. 2011.
- GOMES, Maria João. **Blogs:** um recurso e uma estratégia pedagógica. Disponível em: < <http://blog.educacional.com.br/dicasinfo/files/2010/04/blog.pdf> >. Acesso em 10 jan. 2011.
- LEAL, Renta.Direto do Twitter. Revista INFO Exame, nº 294.Editora Abril. Agosto, 2010.

MANTOVANI, Ana Margô. **Weblogs na educação: construindo novos espaços de autonomia na prática pedagógica.** Disponível em: <
<http://www.tise.cl/archivos/tise2005/02.pdf> > Acesso em: 07 jan. 2010.
PROF2000. Disponível em <http://blogs.prof2000.pt/blogseduc/>. Acessado em
01/04/2011.